

EDITORIAL

FATOS DO DIA

IMPRENSA POPULAR publicou ontem três notícias sobre as quais, estamos certos, deve haver se detido a reflexão dos nossos leitores.

A primeira: A Fazenda Guandu do Sapé, onde 60 famílias de agricultores trabalhavam e produziam para o abastecimento desta Capital, foi transformada em campo de manobras militares. Os camponeiros foram expulsos das terras que, em lugar de cereais, frutas e hortaliças irão «produzir» cartuchos e outros materiais de guerra.

A segunda: A sra. Maria de Lourdes, esposa do operário Jólio Indio, por falta absoluta de vagas nas diversas maternidades a que recorreu, teve, como recurso extremo, de dar à luz no 18º Distrito Policial, apesar de haver muito se encontrado matriculada num dos hospitais da Prefeitura.

A terceira notícia: A filhinha de dona Amélia — viúva de um operário — foi despejada do hospital São Sebastião, apesar de se encontrar com os pulmões comidos pela tuberculose. A criança tem apenas quatro meses de idade e o diretor da casa de saúde preconiza justificar a medida desumanamente com a falta de vagas num hospital.

São três acontecimentos de um só dia, fatos comuns da vida do povo. Mas como actuam!

O governo encabeça deixa politicamente a bôca com medo ao incremento da produção, algea que a caçula da vida tem suas causas na falta de produção de bens de consumo e, particularmente, de produtos agrícolas. E é este mesmo que expulsa os camponeiros das terras que iam para ai construir campos de manobras, fábricas bílicas, quartéis e bases militares.

Tudo isto custa muito dinheiro. Consome milhões e milhões de cruzeiros. Justamente os milhões que faltam para a construção de novos hospitais, maternidades, centros de saúde suficientes para impedir que dona Maria de Lourdes sofra o vexame de dar à luz num distrito policial e que a filhinha de dona Amélia seja condenada à morte por falta de vagas num hospital.

Não é um crime, um crime monstruoso contra o povo?

Pois bem, muito pior seria a situação com a ratificação do Acordo Militar, que impõe ao Brasil novas e maiores despesas bílicas, além do fornecimento dos seus soldados — nossos filhos, nossos irmãos — para as guerras dos abutres do imperialismo laranje. Com a ratificação do Acordo italiano, o que hoje é dramático seria, amanhã, trágico. Evitemos a tragédia, não permitindo que o Congresso ratifique o pacto ignominioso.

O café do Ademar

Imigrante espanholamente, dono, lá de casa, em fundamental o centro da cidade, o café do Ademar, instalado na vida americana, é o centro de novidades. Na casa — ou no convívio — da dona, é vez de ficha, vêem-se envelopes com pequena lata de açúcar, a conta exata por um diabético. As alerias correm numa estreita rotação e um que se fizessem com certa facilidade pelos fregueses, posto o quequer na xícara, o paciente é levado por um momento instintivo a jogar o envelope no chão. E a moga do café, mais milésima vez, tem que pedir ao mesmo treguinho que apanhe, pelo envelope, o café.

O café é de pau. Servida que era jogada, num pequeno sorvedouro que funciona como aspirador do ar. Bebido o café, o freguez tem que pôr a prática de novo, sua habilitade manual, pôr a xícara numa outra estreita, que rola em direção ao local de lavagem, que alguma sabe se funções, por trás das cortinas, com tanta requinte de higiene.

Essas pequenas sensações são desfrutadas gratuitamente ao público pelo Inefável Ademar. O café popular é duas vezes maior que o da maioria dos establecimentos do gênero e um pouco mais caro que os cafés de um cruzeiro que começam e encerram acomodações com conforto e comodidade.

FISCALIZAÇÃO

A declaração de Carney, feita em Atenas, tem por objetivo, segundo os comentários, dar a bancada americana, oficial e definitivamente, o bando de Tito, no momento em que esse se embrenha em negociações militares com a Grécia e a Turquia. A lugubris, é o Carney quer dizer, não precisa ingressar no Pacto do Atlântico para beneficiar-se da «Ajuda Americana». Tito pode ficar de fora, fazendo o seu jogo sujo, e o mesmo tempo considerar-se o aliado dos agressores laranje.

Esse canibal mostra assim, das escancaras, o caráter agressivo da aliança americana. Da ONU já nem se fala mais. O que orienta os imperialistas laranje é simplesmente o anticomunismo, e ai se revela o intimo parentesco entre o Pacto do Atlântico e o Pacto Anti-Komintern do extinto Eixo.

A declaração de Carney, feita em Atenas, tem por objetivo, segundo os comentários, dar a bancada americana, oficial e definitivamente, o bando de Tito, no momento em que esse se embrenha em negociações militares com a Grécia e a Turquia. A lugubris, é o Carney quer dizer, não precisa ingressar no Pacto do Atlântico para beneficiar-se da «Ajuda Americana». Tito pode ficar de fora, fazendo o seu jogo sujo, e o mesmo tempo considerar-se o aliado dos agressores laranje.

Mas esses mesmos agressores e os criminosos de carreira laranja esquecem o fim de outros cruzados do anticomunismo, que se juntaram no Pacto Anti-Komintern...

Incorporação Do Abono aos Vencimentos

E o que reclamam os servidores da Prefeitura — Concentração, hoje, na Câmara Municipal.

Solicitaram-nos a divulgação seguinte nota:

«A Comissão Central Provisória dos Serviços Municipais, estudando o anteprojeto de lei do abono provisório criado em memória à Câmara do Distrito Federal pelo Sr. Prefeito, considera o artigo 6º do mesmo inteiramente prejudicial aos interesses da classe.

Diz o citado artigo, «O abono de emergência não será, em caso algum, nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneratório, salário ou retribuição do servidão, nem ao proveniente do inativo ou pensionista».

Este artigo significa que, por qualquer circunstância, o abono deixaria de ser pago, interrompido ou suspenso, permanecendo ainda ser no futuro restringido por uma reestruturação inferior ao mesmo.

Assim a CCPASM resolve haver entrega de um memorando nos vereadores no dia 20, sexta-feira, às 15,30 horas, solicitando a incorporação do abono aos vencimentos, na base da tabela já apresentada na legislação anterior pelo vereador sr. Frederico Lobo e que conta com o apoio de 15 vereadores.

No sentido convidamos os vereadores em geral a comparecer ao ato.

Peço Comissão

Alfredo Vieira Rangel.

Transferida A Audiência

Por haver faltado um dos réus, que se encontrava

deixou de realizarse a audiência marcada para

o dia 10, o nome da Primeira

Audiência da Guerra, em

seguinte ao processo

militar e civil, foi

designado o dia 15, sexta-

feira, para o julgamento

do governo de Vargas.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Na quinta-feira pro-

meira, o juiz da audiência

decretou a suspensão

do julgamento.

Em Condições os Marceneiros De Vencer a Batalha do Aumento



«Estamos em condições de responder com a greve à política protetória dos patrões e da Justiça trabalhista», — afirma o reporter o vereador Antenor Marques

Vida Sindical

PELO MUNDO

GREVE NA MALASIA
Dez mil trabalhadores da base naval britânica de Singapura declararam-se em greve. Exigiam um abono de emergência para equilibrar seus orçamentos estourados pela alta do custo de vida. Entre as suas reivindicações incluíram também assistência médica e indenização por acidente ou molestia contraída em serviço. Uma parte do pessoal do hospital bateu adeus ao movimento, cujo término foi vitorioso para os trabalhadores.

MANIFESTAÇÃO OPERARIA

Em Bombaim, Índia, trabalhadores de vários setores abandonaram as fábricas e ganharam as ruas, juntando-se à massa popular que protestava contra os novos impostos decretados. A polícia atacou os manifestantes e 50 pessoas, entre populares e operários, resultaram feridos.

Nessa mesma cidade os trabalhadores nos transportes rodoviários declararam-se em greve no dia 1º deste mês, em sinal de protesto contra a chacina do dia 27 de dezembro e contra os novos impostos e taxas.

ENFERMILHOS

Assembleia Geral Extraordinária no Sindicato dos Enfermadores dos Hospitais e Empregados em Hospital e Casas de Saúde do Rio de Janeiro hoje, às 19 ou 20 horas, em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; leitura de expediente; assistência aos associados em atração; eliminação dos falecidos; apresentação de tabela para aumento de salários.

CARÍS URBANOS

Assembleia Geral Extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de São Paulo, no dia 31, às 19 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação da denúncia de Adelito Esteves de Melo Lima, e da sua entrevista à imprensa e deliberação a respeito.

TEXTIL FLUMINENSES

Assembleia Geral Extraordinária na Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Dunes de Caxias e São João de Meriti no dia 8 de fevereiro, às 10 horas. Ordem do Dia: transformação da Associação em Sindicato.

ALFAIAZES

Assembleia Geral Extraordinária no Sindicato dos Alfaiazes nas Indústrias do Aquear e Costureiras, no dia 2 de fevereiro próximo, às 18 horas, em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: ato na assembleia de 21 de setembro de 1952 e tomar conhecimento e decidir sobre as

propostas para o acordo de aumento de salários, dos Sindicatos das Lojas do Comércio do Rio de Janeiro e da Indústria de Camisas para Homens e Roupas Brancas.

ELEIÇÕES SINDICIAIS

No Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, no dia 1º de fevereiro, para renovação da diretoria. Entre as chapas concorrentes, apresentou a encabeçada por Waldemiro Luiz da Silva com um programa de reivindicações imediatas.

LOCES E CONSERVAS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerveja, Laticínios e Massas Alimentícias do Rio de Janeiro, no dia 5 de fevereiro, para renovação da diretoria. Entre as chapas concorrentes, apresentou a encabeçada por Waldemiro Luiz da Silva com um programa de reivindicações imediatas.

DECEPÇÃO NA ASSEMBLEIA PASSADA

Respondendo à nossa pergunta, o vereador Antenor Marques confirmou a existê-

OPORTUNAS DECLARAÇÕES DO LIDER MARCENEIRO, VEREADOR ANTON MARQUES SOBRE A CAMPANHA POR AUMENTO DE SALARIOS DE SUA CORPORAÇÃO — UM GRUPO DE OPERARIOS MANOBRA PARA LEVAR OS MARCENEIROS À CAPITULAÇÃO — EXIGIR PROPOSTAS CONCRETAS ONDE HÁ PERSPECTIVA DE ACORDOS DIRETOS

A campanha por aumento de salários dos trabalhadores na indústria de móveis e carpintarias tem sido agitada e se encarna agora, passa uma fase decisiva. A corporação encontra-se frente ao dilema de ir à greve pela conquista do aumento que reivindica e nas condições em que o exige, ou aguardar, na penosa situação em que se encontra, uma preceitação do TST no recurso interposto.

Procurado pela nossa reportagem, o líder dos marceneiros, vereador Antenor Marques, concordou em expor, em rápidas entrevistas as suas opiniões e pontos de vista em relação aos fatos que se verificam atualmente.

UNIDADE NA AÇÃO

Recordou de início que já se passaram dezoito meses em negociações por parte dos empregadores. Os prazos se sucederam e nunca, até o presente momento, foi apresentada uma contra-proposta concreta.

— Há dezoito meses estamos lutando e nos organizando, tendo em vista a necessidade de utilizar o recurso extremo da greve. Não vejo como alguns companheiros podem afirmar que não estamos preparados. Não há operário que ignore que é justamente numa luta mais séria, como a greve, que a nossa organização se consolida e a nossa unidade se cimenta.

E, prosseguindo:

— A verdade é que a nossa corporação está unida em torno da proposta de 30% de aumento sem assiduidade. A nossa unidade é justamente a nossa grande força de ação para enfrentar uma greve com todas as possibilidades da corporação, sempre se recusaram a participar desse processo de luta, através da dedicação, do trabalho pacífico dos companheiros mais experientes.

— Os companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

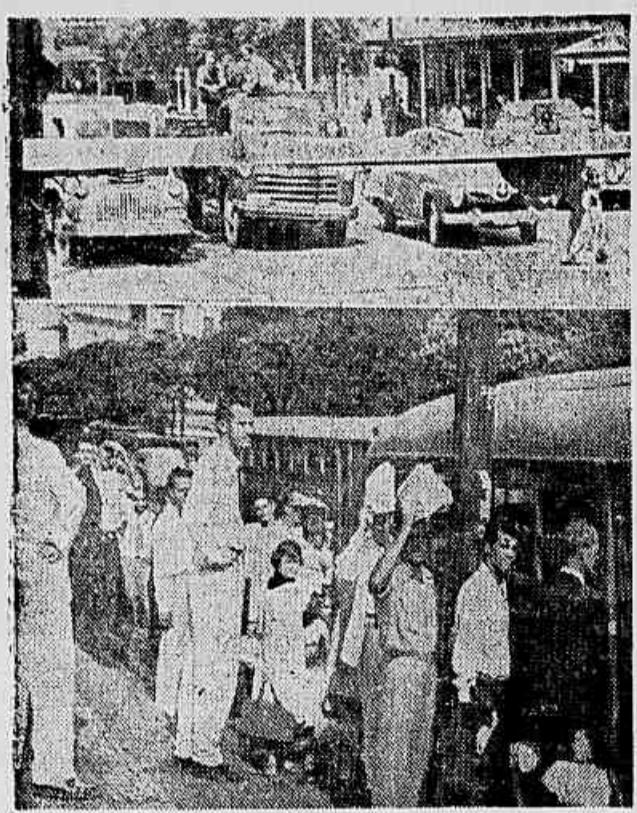
Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses prejuízos prejudicados com a resolução da assembleia do dia 26, possam ser sabido, aqueles patrões aguardavam a decisão dessa assembleia.

Por outro lado, devemos prestar aos companheiros dessas fábricas onde os patrões se pronunciaram pela proposta das 30 por cento devem exigir imediatamente uma reunião no Sindicato para tomar medidas sobre o assunto. Não é justo que esses preju

É Preciso Paciência de Job Para se Transportar à Leopoldina



DEVIDO AO PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS RUAS AS EMPRESAS DE ÔNIBUS NÃO ESTENDEM SUAS LINHAS AOS SUBÚRBIOS — UMA HORA NAS FILAS E MAIS DE MEIA HORA NOS ENGARrafamentos e PARADAS NAS CANCELAS, O TEMPO PERDIDO PELO LEOPOLDINENSE

O transporte para população carioca — com exceção, é claro, dos donos de cadilacs e beneficiários das chapas brancas — é um sacrifício. Mas, para os moradores dos subúrbios da Leopoldina, vai se tornando um drama.

FILAS

Das 18 às 21 horas, na Praça da Independência, por exemplo, estendem-se as filas intermináveis dos que procuram condução para a Penha, Braz de Pina, Ramos, Caxias e outros subúrbios leopoldinenses. Tem sorte quem, nesse horário, consegue pegar uma condução com 30 ou 40 minutos de espera, apenas. O comum é ficar cerca de 1 hora nas filas e mais de 10 ou 20 minutos dentro dos ônibus, esperando que saiam.

LOTAÇÕES, MAS NEM MESMO PARA OS QUE PODEM

Há lotações que aliviam um pouco a situação dos que podem pagar suas passagens. Mas, devido ao estado e às que se encontram nas ruas da maioria dos subúrbios da Leopoldina, os ônibus, que já não transitam por suas artérias centrais, vão direto

muito pela Avenida Brasil, tomando uma rua transversal para entrar em Ramos. Outras lotações vão por Bonsucesso. Os motoristas tomam essa medida para evitar danos nos seus veículos ou mesmo acidentes fatais nas ruas esburacadas. Assim,

para quem mora distante da Avenida Brasil, antes de Ramos ou Bonsucesso, quase não pode se servir dos ônibus.

O PROBLEMA É CHEGAR

Dentro do ônibus ou do localização o leopoldinense faz uma viagem enervante. Primeiro são os engarrafamentos da Avenida Brasil. Depois as paradas, sucessivas, nas cancelas existentes nas passagens do nível.

Chegam à estação Barão de Mauá, diariamente, um número aproximado de 160 trens procedentes de várias localidades do interior do país. Isto significa que, com idas e voltas desses trens, as cancelas são fechadas no mínimo 320 vezes por dia. E isso demora, geralmente, 10 minutos. Assim, o passageiro que sai da Praça da Independência com destino a Bras de Pina, tem que cruzar, com paradas prolongadas, as cancelas de Benfica, Bonsucesso e Circular da Penha — perdendo, regra geral, 30 minutos.

Esse novo atraso para os que se transportam pelos subúrbios da Leopoldina seria eliminado se fossem construídos os viadutos há anos prometidos pela Prefeitura.

OS TRENS?

Até aqui falamos somente de ônibus e lotações. Mas há uma situação muito pior: é a dos que não podem pagar essas conduções e tem mesmo de usar os "maria funâma" da Leopoldina. Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

E A SEGUINTE A ORDEM DO DIA: PROPAGANDA E DIVULGAÇÃO DAS RESOLUÇÕES DO CONGRESSO DE VIENA E REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ.

Nas fundos do prédio 118 da Praia de Botafogo registraram-se vários casos de paralisia infantil. Isso há muitos dias. Outros casos foram agora comprovados de modo a não deixar dúvidas de que o mal se alastrou pela cidade.



Nos fundos do prédio 118 da Praia de Botafogo registraram-se vários casos de paralisia infantil. Isso há muitos dias. Outros casos foram agora comprovados de modo a não deixar dúvidas de que o mal se alastrou pela cidade.

Há Mesmo um Surto De Paralisia Infantil

O Rio sob os efeitos da terrível doença — Trinta casos agudos registrados em um mês — Medidas acauteladoras que devem ser tomadas — A paralisia é doença altamente contagiosa

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas.

Somente no Hospital Jesus, da Prefeitura, círculo de três dezenas de casos agudos da terrível doença já foram registrados este mês. Tal número de casos é realmente alarmante.

Os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Além disso, os trens imundos, sembro em atraso, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Ali se repete há muito o drama da Central: viajam-se como sardinha em lata, perdem-se horas de espera e jogam-se com a propria vida.

Apesar dos constantes desmentidos oficiais, a verdade é que um surto de paralisia infantil na cidade, continua fazendo muitas vítimas